

Fidelidade apoia o relatório «WWF insurance protection gap» enquanto parte do Grupo Consultivo

Publicação da WWF evidencia que riscos crescentes e menor cobertura seguradora pressionam famílias, empresas e finanças públicas.

Lisboa, 19 de janeiro de 2026 – A Fidelidade participou, através do **Impact Center for Climate Change (ICCC)**, no Grupo Consultivo externo que acompanhou a elaboração do mais recente *policy brief* da WWF (World Wide Fund for Nature) sobre o insurance protection gap - a diferença entre perdas económicas causadas por eventos climáticos extremos e as perdas efetivamente cobertas por seguros - contribuindo com feedback especializado ao longo do processo. **Tomé Pedroso, co-líder do ICCC**, integrou o painel de peritos.

A **WWF** é uma organização global e independente de conservação da natureza, criada em 1961, cuja missão é travar a degradação do ambiente natural do planeta e construir um futuro em que pessoas e natureza vivam em harmonia.

A publicação alerta para a forma como as alterações climáticas e a perda de natureza estão a enfraquecer, em simultâneo, as bases do sistema segurador, ao aumentar a exposição de ativos e comunidades a tempestades, cheias, secas, incêndios e ondas de calor, e ao degradar “barreiras naturais” como florestas e zonas húmidas, que funcionam como proteção e amortecimento do risco.

Entre os dados destacados no relatório, a WWF aponta ainda que, **só no verão de 2025, fenómenos meteorológicos extremos na União Europeia terão causado €43 mil milhões em perdas**. O relatório sublinha ainda que a destruição de ecossistemas pode agravar significativamente os impactos: **o risco de um evento de cheia em grande escala pode aumentar até 700% em áreas de desflorestação generalizada**, evidenciando como a perda de natureza amplifica riscos já pressionados pelo aumento da temperatura.

Este contexto está a traduzir-se numa **pressão crescente sobre a disponibilidade e a acessibilidade do seguro**, com aumento de prémios, restrições de cobertura e saídas de mercado em regiões de maior risco.

Em paralelo, o protection gap agrava-se: nos EUA, a percentagem de casas sem seguro terá subido de 5% (2019) para 12% (2024), e, **na Europa, desde 1980, apenas cerca de 20–25% das perdas por catástrofes têm sido seguradas**.

O relatório sintetiza o impacto económico e social desta tendência numa ideia-chave: “o que não é segurável não é financiável”, com efeitos em cadeia sobre crédito, hipotecas e valor de ativos, e com maior pressão sobre os orçamentos públicos quando o Estado tem de intervir como “segurador de último recurso”.

A WWF recomenda que autoridades públicas e decisores enfrentem o protection gap de forma holística, atacando as causas de raiz do risco crescente, com avaliações prospetivas de risco e resiliência (incluindo efeitos diretos e indiretos), redução de emissões e travagem/reversão da perda de natureza, integração de nature-based solutions na adaptação, resposta e recuperação, e melhoria de incentivos e enquadramento regulatório que facilitem soluções eficazes de transferência de risco alinhadas com a resiliência.

A participação da Fidelidade neste Grupo Consultivo está alinhada com o posicionamento da empresa de trabalhar “para que a vida não pare” e de reforçar a proteção das pessoas e dos seus bens num contexto de risco em mudança. Está igualmente alinhada com os compromissos assumidos pelo Grupo Fidelidade na sua Política do Ambiente e do Clima, que incluem proteger e conservar a biodiversidade e promover a mitigação e a adaptação às alterações climáticas, reconhecendo a importância de atuar de forma proativa na transição ecológica e na gestão informada dos riscos.

Pode descarregar o relatório completo através deste link: [Latest | WWF](#)

Para mais informações:

André Vaz Canário | andre.vaz.canario@fidelidade.pt | 919 230 961
Pedro Choi Martins | pedro.silva.martins@fidelidade.pt | 916 528 356
Inês dos Santos | ines.dossantos@h-advisors.global | 93 973 31 02
Liliana Silva | Liliana.silva@h-advisors.global | 93 974 31 11

Sobre a Fidelidade

Fundada em 1808, a Fidelidade é a seguradora líder de mercado em Portugal, nos ramos vida e não vida, com uma quota de mercado de 30,2% em 2024. A Fidelidade está presente em 14 países, em 4 continentes, e apresentou em 2024 um crescimento global dos prémios de 18,5%, para 6.1 mil milhões de euros.

A agência de notação Standard & Poor's (S&P) classifica a Fidelidade com a avaliação ('rating') “A (ICR)” e “A (FSR)” com outlook estável, fundamentando a atribuição da classificação com a diversificação geográfica do grupo, capitalização sólida, qualidade e equilíbrio do portefólio de negócios e o desempenho financeiro consistente. A agência de notação Fitch classifica a Fidelidade com a avaliação ('rating') "A+ (IFS)" e "A (IDR)" com outlook estável, uma das notações mais elevadas no panorama empresarial nacional, destacando de forma positiva o perfil muito sólido da empresa, a robustez da sua capitalização, o forte desempenho financeiro, a rentabilidade, bem como o menor risco do portefólio de investimentos da Fidelidade.

Com 2,4 milhões de clientes em Portugal e mais de 9,8 milhões em todo o mundo, a Fidelidade conduz a sua atividade através de uma abordagem “Customer Centric”, recorrendo a uma rede de distribuição e canais de elevada dimensão e capilaridade, que garante aos consumidores uma experiência integrada e personalizada, independentemente do canal utilizado.

A Fidelidade é guiada por valores que a definem desde sempre: experiência, inovação, superação e proximidade e, já este ano, foi reeleita Escolha do Consumidor na categoria de “Seguradoras”, “Marca de Confiança” e Seguradora mais Reputada em Portugal.

Com a sustentabilidade no core do seu negócio e a visão de preparar o futuro, a Fidelidade assume o compromisso em ser um promotor de mudança de comportamentos na sociedade, consciencializando para o papel e impacto de todas as pessoas na adoção de comportamentos mais sustentáveis. Esta atuação materializa-se também numa política de Responsabilidade Social, consubstanciada no Programa Fidelidade Comunidade, através do qual o Grupo Fidelidade contribui para o fortalecimento do setor social, focado nas áreas do envelhecimento, prevenção em saúde e inclusão de pessoas com deficiência ou incapacidade.

www.fidelidade.pt